

I'm not a robot



Dadiva de ser mae

Dirlrei Baptista Magistério Infantil e Fundamental; Bacharel em Teologia; Bacharel em Pedagogia; Licenciatura em Filosofia e Sociologia; Licenciatura em Educação Religiosa; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior; Pós-Graduada em Neuro-psicopedagogia; Pós-Graduada em Psicopedagogia Clínica; Pós-Graduada em Neuro-psicopedagogia Clínica e Institucional e Mostranda em Teologia. Casada com o pastor Douglas Baptista, líder da ADMMF e do Conselho de Educação e Cultura da CGADB, Missionária da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Missão do Distrito Federal (ADMMF); Líder da União Feminina da ADMMF e Diretora Acadêmica do Instituto Brasileiro de Teologia e Ciências Humanas (IBTECH). Ser mãe não é apenas um papel biológico, mas uma missão espiritual, concedida por Deus como bênção e privilégio. Desde o princípio da criação, o Senhor envolveu a mulher em Seu plano eterno, ao confiar-lhe a sublime tarefa de cooperar com a geração da vida. A maternidade é um dom divino, carregado de propósito, honra e responsabilidade diante do Criador. Nesta semana, quando celebramos o “Dia das Mães”, este artigo apresenta a dádiva e os privilégios da maternidade. A Maternidade no Plano Criacional de Deus Desde o Éden, Deus estabeleceu o princípio da multiplicação como parte do Seu mandato criacional: “Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra” (Gn 1.28). Para isso, criou a mulher como auxiliadora idônea, capaz de gerar vida. Adão a reconheceu como “Eva”, por ser “a mãe de todos os viventes” (Gn 3.20). A capacidade de conceber não é fruto do acaso, mas uma concessão da graça divina. A maternidade, portanto, não é uma construção social, mas um designio celestial. E Deus quem abre e fecha a madre, e é Ele quem concede às mulheres o dom de participar do milagre da vida. A Dor da Esterilidade e a Esperança em Deus Na história bíblica, encontramos mulheres justas que enfrentaram a dor da esterilidade. Sara, Rebeca, Raquel, Ana e Isabel conheceram o sofrimento íntimo de não gerar filhos, sendo muitas vezes incompreendidas e humilhadas. Contudo, Deus ouviu o clamor dessas mulheres e as visitou com Seu favor. Seus ventres outrora fechados foram abençoados com filhos que se tornaram instrumentos de bênção e cumprimento das promessas divinas. Essas histórias nos mostram que a maternidade, mesmo quando tardia ou impossível aos olhos humanos, pode ser restaurada pela intervenção de Deus. Ele transforma a vergonha em honra e faz da esterilidade um testemunho de Seu poder. A Sacralidade da Vida e a Missão da Mulher Cristã A vida concebida no ventre é sagrada e conhecida por Deus desde o princípio. O feto é uma pessoa, e interromper intencionalmente essa vida é pecado diante do Senhor. A mulher foi criada para gerar, cuidar e nutrir, sendo a maternidade parte da sua identidade e dignidade. Isso não a diminui, mas a eleva diante de Deus e da sociedade. A resposta de Maria ao chamado divino — “Eis aqui a serva do Senhor” (Lc 1.38) — é modelo de fé e submissão para todas as mulheres. Ao aceitar carregar o Salvador em seu ventre, Maria entoua um cântico de louvor, reconhecendo que, mesmo em sua simplicidade, havia sido agraciada com a mais nobre das missões. Portanto, ser mãe é mais que uma função biológica — é um chamado divino, uma expressão do amor e da criatividade de Deus. A maternidade revela a participação da mulher no plano redentor de Deus, e nenhuma vocação é mais nobre do que cooperar com o Criador na geração e formação de vidas. Que cada mãe reconheça seu valor e glorifique a Deus por tão preciosa dádiva. Felíz Dia das Mães! Queridas, Deus vos abençoe, até mais! Dirlrei Baptista “A CPAD não se responsabiliza pelas opiniões, ideias e conceitos emitidos nos textos publicados nesta seção, por serem de inteira responsabilidade de sua(s) autora(s). As palavras de Jesus à vivida de Naim: “Mulher, não chores” (Lc 7.13) estavam carregadas de... Deus criou a família como a primeira instituição da sociedade. Nesta semana, no dia 15 de... Ser mãe não é apenas um papel biológico, mas uma missão espiritual, concedida por Deus com... A Bíblia revela que o ser humano foi criado à imagem de Deus: “E criou Deus o homem à sua... A história de Ana é um exemplo de oração persistente. Ela era estéril em uma época em que... A sabeldoria no lar é um princípio fundamental destacado nas Escrituras: “Toda a mulher sáb... A família é um dos pilares da criação divina. Desde o princípio, Deus estabeleceu o lar co... Por Katie Yoder 11 de mai de 2025 às 00:01 No Dia das Mães, os católicos reconhecem as mães em suas vidas, assim como a Nossa Senhora, Mãe de Deus. Para celebrar tudo o que as mães fazem, seguem abaixo 12 citações de santos e outras figuras da Igreja sobre a beleza e o significado da maternidade. Nossa Senhora de Guadalupe, a São Juan Diego: “Não te perturbes nem te deixes abater pela tristeza. Não temas nenhuma doença, aflição, ansiedade ou dor. Não estou aqui, sendo tua Mãe? Não estás sob a minha sombra e proteção? Não sou a tua fonte de vida? Não estás nas dobras do meu manto? Não cruzas dos meus braços? Precisas de mais alguma coisa?” Santa Teresa de Lisieux: “A mais bela obra-prima do coração de Deus é o coração de uma mãe.” Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein): “Ser mãe é nutrir e proteger a verdadeira humanidade e levá-la ao desenvolvimento.” São João Paulo II: “Obrigada, mulheres mães! Vocês abrigaram seres humanos dentro de si mesmas numa experiência única de alegria e sofrimento. Essa experiência faz com que vocês se tornem o próprio sorriso de Deus para o recém-nascido, aquela que guia os primeiros passos do seu filho, que o ajuda a crescer e que é a âncora enquanto a criança percorre a jornada da vida”. Santa Teresa de Calcutá: “Esse poder especial de amar que pertence à mulher se manifesta com mais clareza quando ela se torna mãe. A maternidade é uma dádiva de Deus para as mulheres. Como devemos ser gratos a Deus por essa dádiva maravilhosa que traz tanta alegria ao mundo inteiro, tanto às mulheres quanto aos homens!” Santa Zélia Guérin Martin, mãe de Santa Teresinha de Lisieux: “Acima de tudo, nos meses imediatamente anteriores ao nascimento do filho, a mãe deve manter-se próxima de Deus, de quem a criança que carrega em si é a imagem, a obra, o dom e a criança. Ela deve ser para a sua prole, por assim dizer, um templo, um santuário, um altar, um tabernáculo. Em suma, a sua vida deve ser, por assim dizer, a vida de um sacramento vivo, um sacramento em ato, enterrando-se no seio daquele Deus que tão verdadeiramente o instituiu e o santificou, para que de lá possa haurir aquela energia, aquela iluminação, aquela beleza natural e sobrenatural que Ele quer, e quer precisamente por meio dela, comunicar ao filho que ela gera e que dele nasce”. Santa Gianna Beretta Molla: “Vejam as mães que realmente amam seus filhos: quantos sacrifícios elas fazem por eles. Elas estão dispostas a tudo, até mesmo a doar o próprio sangue para que seus bebês cresçam saudáveis, fortes e saudáveis”. Está cada vez mais difícil ver notícias católicas nas redes sociais. Inscreva-se hoje mesmo em nossos canais gratuitos: Santo Agostinho, filho de Santa Mônica: Assine aqui a nossa newsletter diária “E agora Tu ‘estendeste a tua mão do alto’ e tiraste a minha alma daquela profunda escuridão [do mauqueísmo] porque minha mãe, Tua fiel, chorou a Ti por mim mais do que as mães estão acostumadas a chorar pela morte física de seus filhos... E Tu a ouviste, ó Senhor”. Venerável arcebispo Fulton Sheen: “A maternidade torna-se então uma espécie de sacerdotio. Ela traz Deus ao homem ao preparar a carne na qual a alma será implantada; ela traz o homem a Deus ao oferecer a criança de volta ao Criador... ela é o desafio constante da natureza à morte, a portadora da plenitude cósmica, a arauto das realidades eternas, a grande cooperadora de Deus”. Papa Francisco: “Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumanizada, pois as mães são sempre, mesmo nos piores momentos, testemunhas de ternura, dedicação e força moral... Queridas mães, obrigado, obrigado pelo que vocês são em sua família e pelo que vocês dão à Igreja e ao mundo”. Cardeal József Mindszenty: “A pessoa mais importante na Terrá é uma mãe. Ela não pode reivindicar a honra de ter construído a Catedral de Notre Dame. Ela não precisa. Ela construiu algo mais magnífico do que qualquer catedral — uma morada para uma alma imortal, a pequena perfeição do corpo de seu bebê. ... Os anjos não foram abençoados com tal graça. Eles não podem participar do milagre criativo de Deus para trazer novos santos para o céu. Só uma mãe humana pode. As mães estão mais próximas de Deus, o Criador, do que qualquer outra criatura; Deus une forças com as mães para fazer esse ato de criação... O que, neste mundo de Deus, é mais glorioso do que isso: ser mãe?” Alice von Hildebrand: “Uma mulher, por sua própria natureza, é maternal — pois toda mulher, casada ou solteira, é chamada a ser mãe biológica, psicológica ou espiritual — ela sabe intuitivamente que dar, nutrir, cuidar dos outros, sofrer com e por eles — pois a maternidade implica sofrimento — isso é infinitamente mais valioso aos olhos de Deus do que conquistar nações e voar para a lua”. Este artigo foi publicado originalmente em 9 de maio de 2021 e foi atualizado. Etiquetas: notícias católicas, frases, Dia das Mães A ex-correspondente em Washington, DC, Katie Yoder, cubria questões pró-vida, a USCCB, políticas públicas e o Congresso dos EUA para a Catholic News Agency. Anteriormente, trabalhou para o Townhall.com, a National Review e o Media Research Center. Tempo de leitura: 4 minutosA dádiva de ser mãe na Bíblia é um tema que ressoa profundamente nas Escrituras Sagradas, onde a maternidade é frequentemente exaltada como um presente divino. A dádiva de ser mãe na Bíblia é acompanhada pela necessidade de se conectar com Deus, pedindo sabedoria e proteção para seus filhos. Essa prática espiritual fortalece a relação entre mãe e filho, criando um ambiente de amor e fé.O Legado das Mães na BíbliaO legado deixado pelas mães na Bíblia é um testemunho poderoso da importância da maternidade. As histórias de mulheres que moldaram a história da salvação e influenciaram gerações são um lembrete de que a dádiva de ser mãe é uma responsabilidade que transcende o tempo. As mães bíblicas nos ensinam sobre fé, perseverança e amor, valores que continuam a impactar a vida de milhões de pessoas até hoje.Maternidade e Comunidade na BíbliaA maternidade na Bíblia também é vista como uma responsabilidade compartilhada. As mães são incentivadas a se apoiar mutuamente, criando uma rede de amor e solidariedade. A comunidade desempenha um papel vital na criação de crianças, e a Bíblia enfatiza a importância de educar os filhos em um ambiente de fé e apoio mútuo. Essa visão comunitária da maternidade reforça a ideia de que ser mãe é uma dádiva que se estende além da família nuclear.Celebrando a Dádiva de Ser MãeCelebrar a dádiva de ser mãe na Bíblia é uma prática que deve ser cultivada. As mães são frequentemente homenageadas em cultos e celebrações, reconhecendo seu papel fundamental na sociedade e na igreja. Essa valorização não apenas fortalece as mães, mas também inspira as futuras gerações a abraçar a maternidade como uma vocação sagrada e digna de respeito e amor. “Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se elas permanecerem em fé e amor e santificação, com bom senso.” 1 Timóteo 2:15 Mãe é a expressão do Amor de Deus. Ser mãe é uma dádiva de Deus. Ser mãe é receber de Deus um sublime dom. (Gera posteridade) Ser mãe é receber um singelo dom. (Pois não existe outra forma de gerar o homem a não ser do ventre de uma mãe)Ser mãe é receber um perpétuo dom. (Ela concebe um ser que nasce para ser eterno, nunca morrerá.) Dizem que cada criança que nasce é um telegrama de Deus anunciado que ainda ama o homem.Talvez um dos entendeu e aceitou a missão de ser mãe. Uma mãe verdadeiramente convertida aos seus filhos. (Malaquias 4:6) Mesmo em face ao sofrimento, e morte, não abandonou seus filhos nem de dia e noite ficava perto de seus corpos não deixando as aves devorar seus corpos. Quantas mães já desistiram de seus filhos deixando que as aves das drogas, dos traficantes, prostituições, más companhias, os pecados diversos, filmes e revistas pornográficas, namoros fomicares, namorados dormirem na casa. Enxote essas aves de seus filhos, mande embora, mas não perca seus filhos. Maria, mãe de Jesus, o companhava em todos os momentos até na hora do sofrimento da Cruz. Mãe da filha possessa. Saiu da sua cidade Grécia de origem Siro-Fenícia levou sua filha possessa a Jesus para ser liberta. Mc 7:24-30Será sempre lembrada em suas virtudes (“ Como dizia minha mãe”). Não é abandonada na velhice. Não será esquecida nem quando morrer. Será sempre amada. Seu caráter estará evidente em seus filhos e na sua posteridade. Deus a honrará como honrou a Ríspa. O amor de Deus representado simbolicamente pelo amor de mãe: “ Mas São diz: O Senhor me desamparou, o Senhor se esqueceu de mim. Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que se compadece do filho do seu ventre? Mas ainda que essa viesse esquecer-se dele, eu, todavia , não me esqueceria de ti.” Is 49:14,15 “ Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho... Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu os curava. Atrai-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para com eles como quem alivia o jugo de seus queixadas, e me inclinei para dar-lhes de comer.” Os 11:3,4 Deus abençoa cada dia as mães. Para que compreendendo a sua missão na terra, nunca desfaleça, nunca desista, nunca desanime, pois estará plantando uma semente, regando com amor, paciência e oração. Com certeza mãe você verá um dia o fruto de seu trabalho, da noite mal dormida, das lágrimas escorridas, daquele filho que se foi sem dar notícia; Deus te mostrará os frutos de suas orações, dizendo: “filha bendita nem tudo está perdido vi tuas lágrimas e acolhi tuas orações, vede os frutos de tuas orações e de teu labor.” Autor: Francisco Nascimento *) Divulgação: estudosgospel.com.br] A maternidade é um dos papéis mais honrados e reverenciados na Bíblia, visto como uma dádiva de Deus. Ser mãe vai além da biologia; envolve um chamado divino para criar, amar, ensinar e guiar os filhos no caminho do Senhor. Neste estudo, exploraremos o significado da dádiva de ser mãe, o papel das mães segundo as Escrituras, e as lições valiosas que podemos aprender com as mães bíblicas, aplicando esses princípios na vida moderna.I. A Maternidade como Dádiva DivinaDesde o início da criação, a maternidade é apresentada como uma bênção e um presente de Deus. Em Gênesis 1:28, Deus abençoa Adão e Eva e lhes dá o mandamento de “frutificar e multiplicai-vos”. Este versículo estabelece a maternidade como parte essencial do plano de Deus para a humanidade.A Bíblia frequentemente descreve os filhos como herança do Senhor, como em Salmos 127:3, que diz: “Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá”. A maternidade, portanto, não é apenas uma função biológica, mas um papel sagrado de co-participação no ato criador de Deus.Para as mulheres bíblicas, a maternidade era uma fonte de alegria e gratidão, mas também de grande responsabilidade. Elas entendiam que criar filhos era uma missão dada por Deus, que exigia amor, sabedoria, paciência e, acima de tudo, uma profunda fé em Deus. A maternidade, nesse contexto, é vista como uma oportunidade de servir a Deus através do cuidado e da formação das futuras gerações.2. Exemplos de Mães na BíbliaA Bíblia está repleta de exemplos de mães que desempenharam papéis cruciais na história da salvação. Entre elas, destacam-se Sara, Ana, Maria, entre outras, cujas vidas e experiências proporcionam lições valiosas sobre a fé, a perseverança e o amor maternal.Sara: A esposa de Abraão, Sara, é um exemplo de uma mãe devota e persistente em oração. Depois de anos de infertilidade e sofrimento, Ana orou fervorosamente ao Senhor, e Ele respondeu seu pedido com o nascimento de Samuel (1 Samuel 1:10-20). Em gratidão, Ana dedicou seu filho ao serviço do Senhor, mostrando seu compromisso com Deus acima de tudo.Maria: Maria, a mãe de Jesus, é talvez a mãe mais reverenciada na Bíblia. Ela aceitou o chamado de Deus para ser a mãe do Salvador com humildade e fé (Lucas 1:38). Maria exemplifica a submissão à vontade de Deus e o papel crucial das mães em guiar seus filhos no caminho de Deus.Essas mulheres nos mostram que a maternidade é uma jornada que envolve desafios, sacrifícios e momentos de profunda alegria. Elas nos ensinam que, como mães, somos chamadas a confiar em Deus, a buscar Sua sabedoria e a ser um exemplo de fé para nossos filhos.3. O Papel das Mães na Educação EspiritualA Bíblia atribui às mães um papel fundamental na educação espiritual de seus filhos. Em Provérbios 22:6, somos instruídos a “ensinar a criança no caminho em que deve andar”, e essa responsabilidade é frequentemente colocada sobre os pais, especialmente as mães, que passam muito tempo com seus filhos nos primeiros anos de vida.A educação espiritual inclui não apenas o ensino das Escrituras, mas também a modelagem de uma vida de fé. As mães são chamadas a ser o primeiro exemplo de amor, oração, devoção e obediência a Deus para seus filhos. Deuteronômio 6:6-7 exorta os pais a inculcar os mandamentos de Deus em seus filhos, falando sobre eles quando estiverem em casa, andando pelo caminho, ao deitar e ao levantar.As mães bíblicas entendiam que seus filhos eram um presente de Deus e que tinham a responsabilidade de criá-los no temor do Senhor. Esse papel não era visto como um fardo, mas como uma honra e uma expressão de seu amor por Deus e por seus filhos.Nos tempos modernos, essa responsabilidade permanece. Mães são chamadas a ensinar seus filhos a amar a Deus, a conhecer Sua Palavra e a viver de acordo com Seus mandamentos. Este ensino é um legado espiritual que tem um impacto duradouro, não apenas na vida dos filhos, mas nas futuras gerações.4. A Maternidade e o SacrifícioA maternidade também envolve sacrifício. Muitas vezes, as mães colocam as necessidades de seus filhos acima das suas próprias, refletindo o amor sacrificial de Cristo. Este amor é exemplificado em várias histórias bíblicas, como a de Joquebede, mãe de Moisés, que arriscou sua vida para salvar seu filho, colocando-o em um cesto no rio Nilo para protegê-lo da ordem de Faraó (Êxodo 2:3).Outro exemplo é o de Ana, que, após muitos anos de espera e oração, recebeu a bênção de um filho, Samuel. Em vez de mantê-lo consigo, ela o dedicou ao Senhor e o entregou ao templo para servir a Deus (1 Samuel 1:24-28). Esse ato de sacrifício reflete a profunda fé e devoção de uma mãe que coloca a vontade de Deus acima de seus próprios desejos.O exemplo é o de Ana, que, após muitos anos de espera e oração, recebeu a bênção de um filho, Samuel. Em Provérbios 31:28, lemos que os filhos da mulher virtuosa se levantam e a chamam bem-aventurada; seu marido também a elogia. Essa passagem nos lembra que as mães que servem a Deus com fidelidade receberão reconhecimento e honra, tanto nesta vida quanto na eternidade.Além disso, a alegria de ver os filhos crescerem na fé e se tornarem servos de Deus é uma das maiores recompensas que uma mãe pode experimentar. A maternidade, quando vivida de acordo com os princípios bíblicos, é uma jornada que, apesar dos sacrifícios, traz grande satisfação e realização.8. Reflexão Final: A Dádiva de Ser MãeA maternidade, conforme descrita na Bíblia, é uma das mais altas e nobres vocações que uma mulher pode ter. É uma dádiva de Deus que traz consigo uma grande responsabilidade, mas também uma imensa alegria. As mães são chamadas a criar seus filhos no temor do Senhor, a ser exemplos de fé e a confiar em Deus em todas as circunstâncias.Ao refletir sobre o papel das mães nas Escrituras, somos lembrados da importância de valorizar e honrar as mães em nossas vidas, reconhecendo o impacto profundo e duradouro que elas têm na formação espiritual e emocional de seus filhos.A dádiva de ser mãe é uma expressão do amor e da graça de Deus, e as mães que abraçam essa dádiva com fé e devoção são verdadeiramente abençoadas.Referências BíblicasNeste estudo, exploramos o significado bíblico da maternidade e a dádiva de ser mãe. A seguir, comentamos as passagens principais utilizadas:Gênesis 1:28 - A maternidade como parte do plano divino para a humanidade.Salmos 127:3 - Os filhos como herança do Senhor, uma recompensa divina.1 Samuel 1:24-28 - O exemplo de Ana e o sacrifício de dedicar seu filho ao Senhor.Provérbios 31:28 - A recompensa e o reconhecimento da mulher virtuosa e mãe.Perguntas e Respostas: Dádiva de Ser Mãe na BíbliaPor que a maternidade é considerada uma dádiva de Deus?A maternidade é vista como uma bênção e um papel sagrado no plano divino, onde as mães participam da criação e formação das futuras gerações.Quem são algumas das mães importantes na Bíblia?Sara, Ana, Maria e outras mães bíblicas exemplificam fé, perseverança e devoção a Deus em seus papéis de maternidade.Qual é o papel das mães na educação espiritual de seus filhos?As mães são chamadas a ensinar seus filhos, sendo o primeiro exemplo de fé e devoção a Deus.Como a maternidade envolve sacrifício?A maternidade muitas vezes exige que as mães coloquem as necessidades de seus filhos acima das suas próprias, refletindo o amor sacrificial de Cristo.Por que a fé é importante para as mães?A fé permite que as mães confiem em Deus para criar, proteger e abençoar seus filhos, mesmo em circunstâncias difíceis.Qual é o impacto duradouro das mães na vida de seus filhos?As lições de amor e fé ensinadas pelas mães podem influenciar e moldar seus filhos por toda a vida, deixando um legado espiritual duradouro.Quais são as recompensas da maternidade?A maternidade traz grande satisfação, alegria e a promessa de honra tanto nesta vida quanto na eternidade, quando vivida de acordo com os princípios bíblicos.Como podemos valorizar a dádiva de ser mãe?Valorizando e honrando as mães em nossas vidas, reconhecendo seu papel vital na formação espiritual e emocional de seus filhos.André Limeira é um estudioso da Bíblia, conhecido por sua capacidade de desvendar e transmitir as complexidades das Escrituras de maneira clara e aplicável. Seu compromisso com a educação espiritual e sua paixão pelo ensino bíblico são fontes de inspiração para todos aqueles interessados em aprofundar sua fé e conhecimento. 2. Seja empático: Lembre-se de que nem todas as mulheres são mães ou têm relacionamentos saudáveis com suas próprias mães. Certifique-se de ser sensível a essas situações e ofereça encorajamento e conforto para todas as mulheres presentes. 3. Use exemplos bíblicos: Há muitos exemplos bíblicos de mulheres que foram mães e enfrentaram desafios, desde a concepção até a criação dos filhos. Use esses exemplos para destacar os pontos principais da mensagem. 4. Destaque a importância do papel de mãe: Fale sobre a influência positiva que uma mãe pode ter em seus filhos e na sociedade como um todo. Destaque a importância do papel de mãe e encoraje as mães presentes a abraçarem a responsabilidade e a oportunidade de moldar e orientar seus filhos. 5. Celebre a dádiva de ser mãe: Lembre às mães presentes que a maternidade é uma dádiva e um privilégio, e que mesmo com os desafios, há alegrias e recompensas inestimáveis. Celebre essa dádiva e encoraje todas as mulheres a agradecer a Deus por essa oportunidade única. Se gostou deste esboço sobre mães, não deixe de mais sermões aqui: